

## PLANO DE ENSINO

**Curso:** Direito

**Disciplina:** Direito Penal II

**Período:** 4º **Turmas:** Diurno e Noturno **Carga Horária:** 72 h/a

**Ano:** 2018

### EMENTA

A disciplina está voltada para a discussão dos seguintes temas: Teoria das Penas. Sistemas Penitenciários. Classificação das Penas. Critérios de Aplicação das Penas. Institutos Benéficos da Execução. Efeitos da Condenação. Reabilitação criminal. Aplicação das medidas de Segurança. Da Ação Penal. Das Causas de Extinção da Punibilidade.

### OBJETIVO GERAL

Estudar a Teoria das Penas, promovendo uma análise da evolução histórico-científica dos fundamentos da punibilidade e dos institutos relativos à sanção penal, bem como da metodologia de aplicação das penas adotadas no Brasil.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Demonstrar o sistema de penas no Brasil, fazendo com que o alunado tenha uma conscientização jurídica do paralelo e proporção entre o crime e a pena.

Cativar nos alunos o interesse em desenvolver um entendimento sociojurídico a cerca da prisionalização no Brasil.

Identificar as violações dos direitos humanos no sistema penitenciário brasileiro.

Desenvolver um entendimento claro do sistema prisional, desde a sua origem até as dificuldades da sua aplicabilidade.

Demonstrar os principais incidentes em execução penal, bem como apresentar a melhor forma de utilização dos mesmos.

Apresentar as formas de extinções da punibilidade e sua aplicabilidade.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**1. Teorias das Penas.** Teorias sobre as funções das penas. Teorias Absolutas ou Retributivas da pena. Teorias Preventivas da Pena: prevenção geral e prevenção especial. Teoria da Prevenção Geral Positiva: fundamentadora e limitadora. Criminologia Crítica e o Mito da Função Ressocializadora da Pena. Justiça Restaurativa.

**2. Sistemas Penitenciários.** Sistema Pensilvânico ou Celular. Sistema Auburniano. Sistemas Progressivos. Crise do Sistema Progressivo. Modelo brasileiro de progressão de regimes. A penitenciária e a Lei de Execução Penal. A progressão de regime nos crimes hediondos: novos parâmetros.

**3. Classificação das Penas.** Penas privativas de liberdade: pena de reclusão e pena de detenção. Regimes da pena: fechado; semiaberto e aberto. Regime inicial de cumprimento da pena. Prisão domiciliar. Progressão e regressão. Exame criminológico. Detração penal. Trabalho prisional. Remição. Monitoramento eletrônico. Regime Disciplinar Diferenciado. Prisão Especial. Prisão Civil. Indulto. Comutação de pena. Permissão de saída. Saídas temporárias. Auxílio Reclusão. Direitos Humanos no âmbito prisional. Penas restritivas de direito. Antecedentes das penas alternativas. Cominação e aplicação das penas alternativas: substitutivas das penas privativas de liberdade. Requisitos e pressupostos da substituição: crimes dolosos; crimes culposos. Espécies de penas alternativas: prestação pecuniária; perda de bens e valores; limitação de fim de semana; prestação de serviços à comunidade; interdição temporária de direitos. Penas restritivas enquanto incidentes de execução. Conversão das penas restritivas de direitos. Penas de multa. Origem do sistema de dias-multa. Cominação e aplicação da pena de multa. O sistema dias-multa. Limites da pena de multa. Dosimetria. Multa substitutiva. Fase executória: atual impossibilidade de conversão em prisão.

**4. Critérios de Aplicação das Penas.** Individualização da pena: paradigma constitucional. Circunstâncias e elementares do crime. Análise do art. 59 do CPB (pena base); circunstâncias legais (atenuantes e agravantes) e causas de aumento e de diminuição das penas. Circunstâncias preponderantes no concurso de agravantes e atenuantes. Atenuante inominada. Dosimetria da pena. Sistema Trifásico de aplicação da pena (art. 68 do CPB). Dosimetria da pena no concurso de crimes. Erro na execução: qualidades da vítima. Limite de cumprimento da pena de prisão.

**5. Institutos Benéficos da Execução.** Suspensão condicional do processo e da pena. Espécies de Sursis: comum, especial, etário e humanitário. Requisitos e pressupostos. Condições impostas na suspensão da pena. Período de prova. Causas de revogação: obrigatórias e facultativas. Prorrogação. Extinção da pena privativa de liberdade. Livramento condicional. Conceito e características. Natureza jurídica. Requisitos objetivos. Requisitos subjetivos. Requisito específico. Condições do livramento. Causas de revogação do livramento condicional: obrigatórias e facultativas. Suspensão do livramento condicional. Efeitos de nova condenação. Prorrogação do período de prova. Extinção da pena privativa de liberdade.

**6. Efeitos da Condenação.** Efeitos gerais. Efeitos extrapenais: gerais e especiais. Da reabilitação. Pressupostos. Efeitos da reabilitação. Revogação da reabilitação. Competência e recurso.

**7. Aplicação das medidas de Segurança.** Diferenças entre pena e medida de segurança. Juízo de periculosidade. Princípio da legalidade. Requisitos para aplicação da medida de segurança. Espécies de medida de segurança. Execução, suspensão e

extinção da medida de segurança. Substituição da pena por medida de segurança. Verificação da cessação de periculosidade.

**8. Das Causas de Extinção da Punibilidade.** Conceito de punibilidade. Pretensão punitiva e pretensão executória: momentos do enfoque punitivo do Estado. Causas extinção da punibilidade: morte do agente; anistia, graça e indulto; *abolitio criminis*; prescrição, decadência e preempção; renúncia e perdão do ofendido; retratação do agente; casamento do agente com a vítima; casamento da vítima com terceiro e perdão judicial. Da prescrição penal. Prescrição da pretensão punitiva (pena *in abstracto*). Prescrição da pretensão executória (pena *in concreto*). Prescrição retroativa. Suspensão e interrupção do prazo prescricional. Causas redutoras do prazo prescricional. Prescrição da pena de multa

## **METODOLOGIA**

O conteúdo programático será ministrado por meio de aulas expositivas, análise de casos práticos - com elaboração de parecer opinativo, em sala de aula - e de textos atuais relacionados à disciplina. As aulas serão, sobretudo, expositivas, sob a responsabilidade do professor, para a apresentação do conteúdo programático e estímulo da visão crítica do temário. Também serão utilizados os seguintes recursos: slides (projeter), trabalhos em grupo, fichamento de leitura, seminários, estudo de casos, participação em conferências e palestras.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será procedida através de prova escrita ou oral contendo: questões objetivas e/ou subjetivas, bem como com a união da prova escrita e metodologia ativa aplicada à disciplina. As questões objetivas avaliarão a capacidade lógico-dedutiva do aluno mediante a identificação correta da resposta da problemática proposta com base nos conteúdos apresentados em sala. Já as questões subjetivas avaliarão a capacidade analógica dos alunos através da análise e compreensão das problemáticas propostas.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

BITTENCOURT, Cezar Roberto. **Tratado de Direito Penal**: Parte Geral 1. 24ª edição. São Paulo: Saraiva, 2018.

GRECO, Rogério. **Curso de Direito Penal**. 19ª edição. Parte Geral. Niterói: Impetus, 2017.

ESTEFAM, André. **Direito Penal**: Parte Geral. 7ª edição. São Paulo: Saraiva, 2018.

### **Complementar**

MARCÃO, Renato. **Curso de Execução Penal**. 15ª edição. São Paulo: Saraiva, 2017.

GRECO, Rogério. **Direitos humanos, sistema prisional e alternativas à privação de liberdade.** São Paulo: Saraiva, 2011.

BARATTA, Alessandro. **Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal.** 6ª edição. Rio de Janeiro: Revan, 2011.

BECCARIA, Cesare. **Dos Delitos e Das Penas.** Trad. Lucia Guidici & Alessandro Berti Contessa. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir.** Petrópolis, 2017.